



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



MATEUS HENRIQUE DE OLIVEIRA

**ANÁLISE CRÍTICA DO POLICIAMENTO OSTENSIVO: ESTUDO DE CASO
SOBRE O GRUPAMENTO DE INTERVENÇÃO RÁPIDA OSTENSIVA DA POLÍCIA
MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS (PMGO)**

GOIÂNIA-GO

2024

MATEUS HENRIQUE DE OLIVEIRA

**ANÁLISE CRÍTICA DO POLICIAMENTO OSTENSIVO: ESTUDO DE CASO
SOBRE O GRUPAMENTO DE INTERVENÇÃO RÁPIDA OSTENSIVA DA POLÍCIA
MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS (PMGO)**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do 1º Sargento Melquisedeque da Costa Júnior.

GOIÂNIA-GO

2024

Análise Crítica do Policiamento Ostensivo: Estudo de Caso sobre o Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO)

Critical Analysis of Ostensive Policing: A Case Study of the Rapid Ostensive Intervention Group of the Goiás State Military Police (PMGO)

Mateus Henrique de Oliveira¹
Sargento Melquisedeque da Costa Júnior²

Resumo

O artigo apresenta uma análise crítica do policiamento ostensivo, com foco no Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva da PMGO. A pesquisa destaca as inovações, rotinas de treinamento e táticas adotadas, incluindo a formação específica dos agentes de segurança pública. A partir da coleta de dados por questionário, buscamos compreender a percepção da população sobre tais mudanças. Por fim, destacamos a importância do treinamento especializado para a eficácia das operações policiais.

Palavras-chave: Motopatrulhamento; Intervenção Rápida; Policiamento Ostensivo.

Abstract

The article presents a critical analysis of ostensive policing, focusing on the PMGO's Rapid Ostensive Intervention Group. The research highlights the innovations, training routines and tactics adopted, including the specific training of public security agents. By collecting data through a questionnaire, we sought to understand the public's perception of these changes. Finally, we highlight the importance of specialized training for effective police operations.

Keywords: Motopatrol; Rapid Intervention; Ostensive Policing.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Bacharel em Direito, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, e-mail: mateus_879@hotmail.com. Telefone: (31) 98644-7273.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar.

1 INTRODUÇÃO

O atual momento da segurança pública apresenta grandes desafios, sendo que a intensa dinâmica e complexidade de cada caso demandam uma abordagem metódica e especializada. No cenário pátrio, o policiamento ostensivo se configura como crucial na garantia da ordem pública e da melhoria da segurança pública. Contudo, dada a constante evolução do paradigma social e alterações dos padrões criminais em nossa sociedade, é imperioso que as forças detentoras do uso legítimo da força realizem o constante aprimoramento de suas estratégias de policiamento.

As polícias militares necessitam de um novo meio para trabalhar sobre os dilemas sociais supracitados; um modo que não enfrente somente o fim do problema ou o seu resultado, mas os elementos que desencadeiam toda a desordem (MACHADO, Donavan e José, De JESUS, 2014).

As motocicletas começaram a ser utilizadas pela polícia em 1909 em Pittsburgh (EUA), estado da Pensilvânia (Berk, 2001) e a partir de então foram sendo adotadas na atividade policial em diversos países do mundo, dado que o emprego de motocicletas na operação policial ostensiva, em ambientes de grande aglomeração populacional apresenta como benefícios a economia de combustível devido ao baixo nível de consumo, agilidade de locomoção no trânsito e baixo custo de manutenção (Pereira, 2013).

No Brasil, o motopatrulhamento teve início a partir da década de 40, pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ) e foi maximizado com a criação, em 1982, das Rondas Ostensivas Com Apoio de Motocicletas (ROCAM) implementadas pela Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP).

No ano de 1998 a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) criou o Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO), unidade especializada na realização de patrulhamento tático de alta mobilidade através do uso de motocicletas, que iniciaram as suas atividades na capital Goiânia. Tal batalhão, dada suas especificidades, se deparou com desafios singulares para a realização de um policiamento ostensivo, como a criação de doutrinas, estrutura, organização operacional, dentre outras. Diante desses desafios se torna imperioso a análise de suas iniciativas e contribuições para a segurança pública.

O objetivo deste estudo é analisar de forma abrangente as práticas de policiamento do GIRO, investigando como estas práticas geram impactos na eficácia operacional e na segurança do estado de Goiás. Deste modo, a pesquisa busca fornecer uma compreensão do papel do GIRO no contexto do policiamento ostensivo, identificando aspectos que possam contribuir para aprimorar as estratégias operacionais desta unidade especializada.

Assim, esse estudo se justifica pela importância de aprimorar a eficácia do policiamento ostensivo e dissertar sobre as suas especificidades. O entendimento aprofundado destas práticas possibilita uma atuação mais eficaz das situações de alto risco, contribuindo tanto para a segurança pública quanto para a sua eficiência operacional.

Quanto à metodologia, utilizou-se o método de raciocínio hipotético-dedutivo, a partir de uma pesquisa de natureza aplicada. A abordagem do problema adotada foi a qualitativa e seus objetivos são os descritivos. Para a execução deste trabalho adotamos a pesquisa bibliográfica utilizando a base de dados Google Acadêmico, em que foram pesquisados artigos dos últimos 5 anos com os descritores “motopatrulhamento”, “patrulhamento ostensivo com motocicletas”. Utilizou-se também pesquisa documental nos manuais e doutrina tática sobre o assunto. Além disso, foi realizada uma pesquisa de campo com levantamento de dados através de questionário aplicado pelo Google Forms para os policiais que integram/integraram o GIRO.

A pesquisa combinou, portanto, métodos bibliográficos, documentais e análise qualitativa para obter uma compreensão ampla acerca do formato de funcionamento da unidade operacional especializada em tela. Sua primeira seção contempla uma revisão bibliográfica sobre o tema.

2 REVISÃO TEÓRICA

A evolução do policiamento ostensivo tem acompanhado o desenvolvimento da Polícia Militar, tendo em vista o aprimoramento de métodos e a formação de doutrinas, permitindo que a polícia cumpra sua missão constitucional de manter a ordem pública (Reis, 1987). Nesse sentido, a adoção de um modelo de motopatrulhamento exemplifica a constante evolução do policiamento pátrio.

No entanto, apesar da importância do papel desempenhado pelo GIRO, há uma lacuna no entendimento sobre como suas práticas específicas contribuem para a eficácia operacional e

para a segurança da comunidade. Investigar essa questão é essencial para aprimorar as estratégias de policiamento ostensivo e otimizar a resposta a incidentes críticos.

O policiamento ostensivo é uma parte fundamental da abordagem preventiva e reativa das forças policiais. O GIRO, sendo uma unidade especializada em intervenções rápidas e ostensivas, enfrenta situações de alto risco que demandam abordagens específicas e treinamento diferenciado.

Nesse sentido, é importante destacar que o modelo de motopatrulhamento do GIRO estabelece diretrizes operacionais que são referência em todo o país, tais como a adoção de um Procedimento Operacional Padrão que prevê a adoção de formações de motocicletas distintas para cada situação, bem como a priorização da segurança da equipe como objetivo principal (Pereira, 2013).

Além disso, é importante salientar que considerando o baixo nível de excelência na mobilidade urbana, principalmente nos grandes centros do país, o uso da motocicleta nas ações policiais permite o deslocamento célere da equipe, levando a uma diminuição expressiva no tempo de resposta, ao mesmo tempo em que desencoraja a realização de furtos sobre motocicletas, algo que vem sendo realizado no país a alguns anos.

Destaca-se que a atividade de polícia refere-se a pessoas autorizadas por um grupo para regular as relações interpessoais dentro deste grupo, por meio da aplicação da força física. Em alguns casos, esta força pode ser empregada em níveis de elevada tensão e risco (Sandes, Wilkerson e Bergas, Orivaldo, 2013).

Outro ponto de destaque é a formulação de uma pesquisa de campo composta por integrantes atuais e ex-integrantes da unidade, com a intenção de construir uma base de dados que demonstre quais são as principais vantagens na adoção do motopatrulhamento, por quanto tempo integram o grupamento, quais são os principais desafios enfrentados e quais cursos de aperfeiçoamento gostariam de realizar.

O presente artigo tem por preocupação a melhor compreensão das atividades de motopatrulhamento e o seu papel no combate à prática de infrações penais em Goiânia. Além de elucidar os principais desafios encontrados na realização da atividade policial.

3 METODOLOGIA

Este trabalho optou por realizar uma abordagem metodológica que conjuga bibliografia sobre o tema, análise de manuais operacionais, realização de pesquisas e entrevista com policiais que integraram a unidade.

Esta pesquisa foi elaborada com base em um questionário padronizado com perguntas acerca da percepção do policial sobre o modelo de patrulhamento, maquinário utilizado e os benefícios e desafios do emprego do motopolicciamento.

Os dados obtidos passaram por uma análise qualitativa abrangente, com foco na identificação de padrões, tendências e nuances associadas à preparação dos alunos. As conclusões resultantes foram apresentadas de forma clara e objetiva, respaldadas por citações e dados específicos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

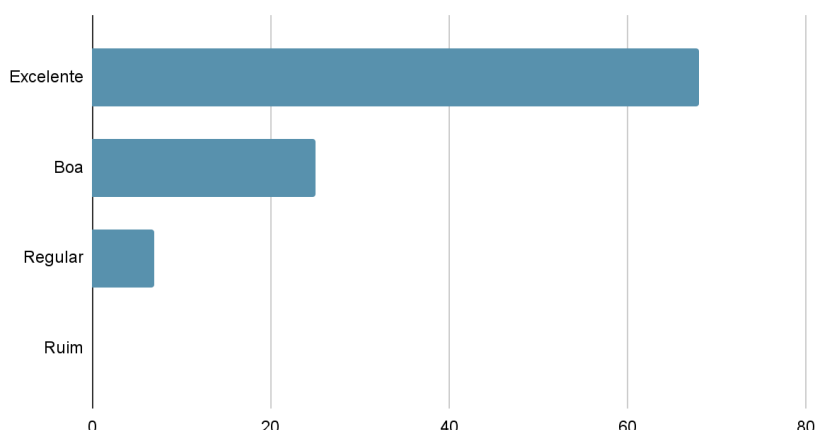
O Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO) da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) passou por uma evolução tática significativa ao longo dos anos, resultando em um modelo operacional altamente eficiente e adaptável às demandas contemporâneas de segurança pública.

Neste contexto, foi elaborada uma pesquisa de campo com 32 participantes com o objetivo de compreender e analisar a atuação dos policiais em formação na Academia de Polícia Militar, e perceber como os profissionais enxergam as evoluções e mudanças que o GIRO alcançou ao longo dos últimos anos.

Na análise dos dados gerais obtidos pela pesquisa é possível perceber que dentro deste universo uma parcela expressiva dos profissionais que responderam ao estudo compreende que, atualmente, a unidade é um exemplo de doutrina em patrulhamento motociclístico no país e que apresenta uma constante evolução.

Gráfico 1 - Avaliação da atuação do grupamento

Como você avalia a atuação do GIRO?

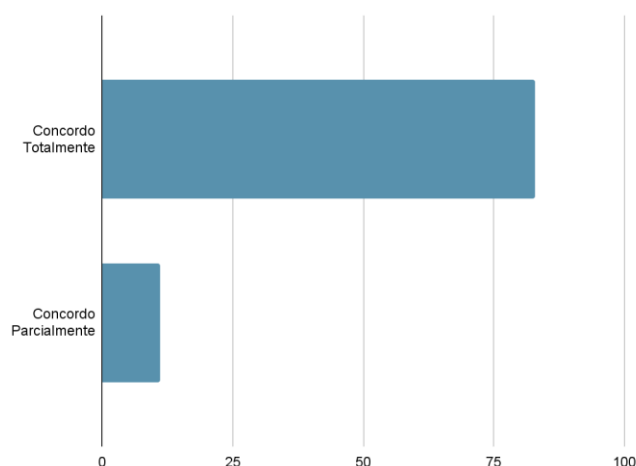


Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

A maioria dos participantes entende como excelente a atuação da unidade (68% dos entrevistados). Além disso, conforme o gráfico 2 a percepção majoritária (83% dos entrevistados) considera que as mudanças adotadas ao longo dos últimos anos pela unidade elevaram o seu caráter operacional.

Gráfico 2 - Mudanças do GIRO nos últimos anos

As mudanças que o GIRO passou nos últimos anos, destacaram um aumento da operacionalidade da unidade?



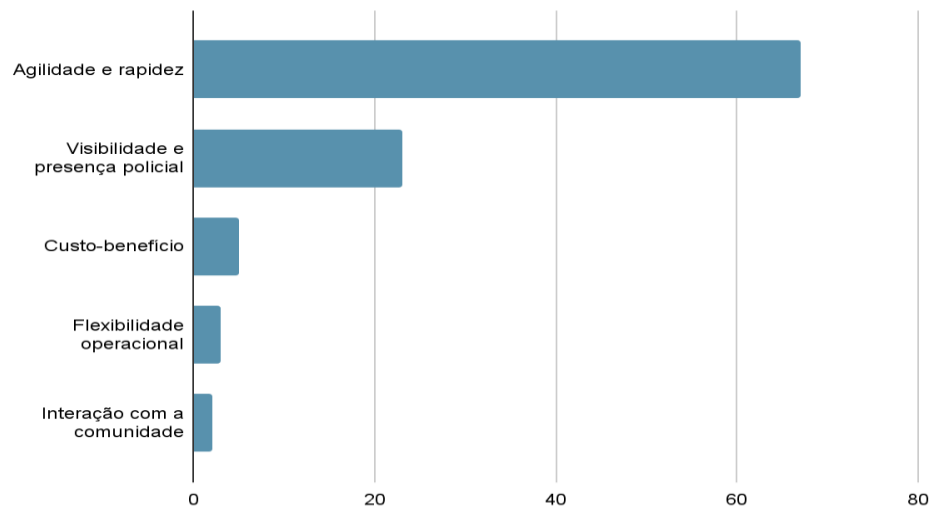
Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

No que concerne às vantagens do patrulhamento motociclístico, 67% dos participantes assinalaram que a principal vantagem do motopatrulhamento é a agilidade e rapidez para o atendimento policial. Nesta linha destaca-se que a agilidade no atendimento policial é crucial

para assegurar a eficiência das operações de segurança pública, possibilitando respostas rápidas e eficazes diante de situações de urgência, o que contribui para a manutenção da ordem e da segurança da sociedade.

Gráfico 3 - Vantagens do motopatrulhamento

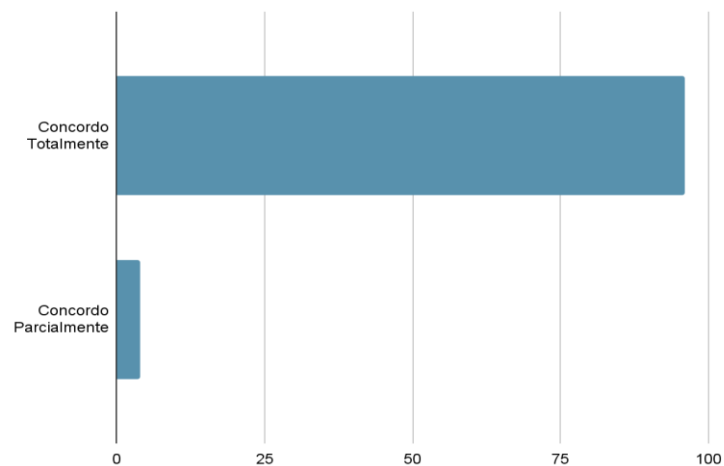
Na sua visão, quais são as vantagens do patrulhamento sobre rodas?



Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

Gráfico 4 - Contribuição do GIRO para a segurança pública

Você concorda com a afirmação de que o GIRO contribuiu de modo significativo para a segurança pública?



Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

Para a maioria dos entrevistados, o Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO) contribui de forma efetiva para o aumento da segurança pública. Segundo Silva (2019), "o GIRO tem sido fundamental na redução dos índices de criminalidade, atuando de maneira rápida e eficaz no combate à criminalidade e no apoio a operações policiais". Essa percepção destaca a importância desse grupamento especializado dentro da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) e sua significativa contribuição para a segurança da população.

Inicialmente criado com o objetivo de atuar em situações de crise e de alto risco, o GIRO tem evoluído suas táticas para se tornar uma força policial altamente treinada e especializada em intervenções rápidas e precisas em diversas situações.

Uma das principais evoluções táticas da unidade foi a incorporação de técnicas de policiamento comunitário e de inteligência, que visam não apenas a reação rápida a incidentes, mas também a prevenção e o acompanhamento de tendências criminais, aumentando assim a eficácia de suas operações.

Além disso, o investimento em treinamentos especializados e na aquisição de equipamentos de ponta têm contribuído para a melhoria da eficiência e da segurança das suas operações.

Outro aspecto importante da evolução tática do GIRO é a sua capacidade de adaptação a diferentes cenários e demandas, o que lhe permite atuar de forma eficaz em diversas situações, desde o controle de distúrbios civis até o combate ao crime organizado.

Em resumo, a evolução tática do Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva da Polícia Militar do Estado de Goiás reflete o compromisso da instituição em garantir a segurança da população por meio de uma atuação policial cada vez mais eficiente e especializada.

5 CONCLUSÃO

Dado o exposto podemos detectar que o policiamento realizado pelo GIRO PMGO se esforça de modo constante na busca da excelência operacional e no desempenho de suas funções. A unidade se destaca não apenas por suas inovações, mas também pela dedicação em manter rotinas intensivas de treinamento e pela adoção de táticas eficazes.

As mudanças implementadas, como a formação de quatro motociclistas e um garupa, destacadas pelo Coronel Alex durante visita técnica dos alunos da 9ª companhia do CFP a unidade, representam um avanço significativo no policiamento ostensivo, trazendo maior mobilidade, eficiência e segurança às operações.

Tal visita técnica realizada nos permitiu conhecer de forma presencial a estrutura da unidade, a qual possui amplas e confortáveis instalações que permitem aos seus integrantes a realização de treinamentos e a preparação dos seus policiais para a prática de suas atividades rotineiras permitindo compreender o impacto positivo dessas inovações na percepção da comunidade e na redução da criminalidade.

É notável que a adoção da formação de quatro motociclistas e um garupa demonstra a capacidade de adaptação e flexibilidade do GIRO PMGO diante de diferentes situações, resultando em maior efetividade e segurança nas ações. Essa abordagem inovadora, aliada ao constante aprimoramento técnico e operacional, coloca a unidade em destaque no cenário nacional, servindo como exemplo para outras instituições policiais.

Além disso, é importante destacar que as inovações e práticas adotadas pelo GIRO vão além da formação de equipes e táticas operacionais. A unidade também se destaca pelo uso de tecnologias avançadas, como sistemas de monitoramento e comunicação, que permitem um maior controle e coordenação das operações, resultando em respostas mais rápidas e eficazes aos incidentes.

Dessa forma, concluímos que tais melhorias não apenas elevaram a unidade a um patamar de excelência e destaque operacional, mas também contribuíram significativamente para a segurança pública e o bem-estar da população goiana. Esses esforços reforçam a importância do constante aprimoramento e da busca por práticas inovadoras no campo da segurança.

REFERÊNCIAS

BERK, Joseph. **The complete book of Police and Military Motorcycles**. Boulder, Colorado USA: Paladin Press, 2001.

GOIÁS. Polícia Militar. **Procedimento Operacional Padrão**. 4. ed. Goiânia: PMGO, 2023.

MACHADO, Donavan; José, De JESUS. Polícia Comunitária: Um Novo Paradigma de Polícia Ostensiva. **Revista do Departamento de Ciências Jurídicas da Unijuí**, 2017.

PEREIRA, Marcos. **Motopatrulhamento Tático: Um Estudo Sobre o Modelo de Formação de Equipe**, PMRN, 2013.

SANDES, Wilkerson, BERGAS, Orivaldo. Uso do biofeedback no treinamento policial. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, 2013.

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.

Você foi convidado a participar de uma pesquisa. Por favor, leia este documento com atenção antes de assiná-lo. Caso haja alguma palavra ou frase que você não entenda, fale com o pesquisador responsável pelo estudo ou com um membro da equipe de pesquisa para esclarecimentos.

O objetivo deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) é explicar tudo sobre o estudo e solicitar seu consentimento para participar do estudo. O objetivo desta pesquisa é entender qual é a percepção da população sobre a atuação do Grupamento de Intervenção Rápida (GIRO).

A sua participação na pesquisa é totalmente voluntária, ou seja, não é obrigatória. Se você decidir não participar, ou mesmo renunciar à participação e retirar seu consentimento durante o estudo.

Solicitamos também a sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicá-lo em revistas científicas nacionais e/ou internacionais. Seu nome será mantido estritamente confidencial quando os resultados forem publicados e durante todas as etapas do estudo.

Em caso de dúvidas, entrar em contato com o pesquisador responsável MATEUS HENRIQUE DE OLIVEIRA, pelo telefone (31) 98644-7273

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO.

Concordo em participar do estudo intitulado: ANÁLISE CRÍTICA DO POLICIAMENTO OSTENSIVO

CONCORDO.

DISCORDO.

1) Como você avalia a atuação do GIRO?

- ☐ Excelente.
- ☐ Boa.
- ☐ Regular.
- ☐ Ruim.

2) As mudanças que o GIRO passou nos últimos anos destacaram o aumento da operacionalidade da unidade?

- ☐ Concordo totalmente.
- ☐ Concordo parcialmente.

3) Na sua visão, quais são as vantagens do patrulhamento sobre rodas?

- ☐ Agilidade e rapidez.
- ☐ Visibilidade e presença policial
- ☐ Custo benefício
- ☐ Flexibilidade operacional
- ☐ Interação com a comunidade

4) Você concorda com a afirmação de que o GIRO contribui de modo significativo para a segurança pública?

- ☐ Concordo totalmente.
- ☐ Concordo parcialmente.